

PROJETO APLICADO AO TURISMO RELIGIOSO



Aprendizagem
ao Longo da Vida

ÍNDICE

O que é uma Microcredencial?

1. Duração

2. ECTS

3. Sinopse

4. Destinatários

5. Condições de Acesso

6. Pré-requisitos

7. Objetivos de Aprendizagem

8. Competências a Adquirir

9. Conteúdos ou Estrutura Curricular

10. Bibliografia

11. Metodologia

12. Avaliação

13. Docente

14. Formador

15. Coordenadores Científicos

O QUE É UMA MICROCREDENCIAL?

Segundo com a Comissão Europeia¹, “microcredenciais” são qualificações que certificam resultados de aprendizagens resultantes de cursos curtos ou de módulos, tendo em vista a requalificação e atualização profissional de cada um.

Estas qualificações podem ser obtidas pelos cidadãos com diversas modalidades de aprendizagem, presencial, a distância online ou mista.

Seja qual for o regime ou forma como são obtidas as qualificações, a Comissão Europeia vê nas microcredenciais uma oportunidade de aprendizagem flexível e inclusiva, no contexto dos sistemas de ensino e formação europeus e uma nova forma de acreditação adequada a diferentes necessidades.

Estas qualificações, por norma de curta duração, serão essencialmente úteis para quem pretende complementar o seu conhecimento e competências ou para quem pretende requalificar-se, procurando novas oportunidades no mercado de trabalho.

Na sua essência as microcredenciais assentam e dão resposta ao conceito e à prática de uma “aprendizagem ao longo da vida”.

1. DURAÇÃO

N.º de semanas | 12

2. ECTS

Número de ECTS: 4 | 104 horas

3. SINOPSE

Esta unidade curricular tem como objetivo proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em unidades curriculares anteriores, desenvolvendo um projeto prático e autónomo. Através da realização de um projeto, os estudantes poderão aprofundar as suas competências e desenvolver a proposta de um projeto que se centre na criação de um evento, um negócio, ou o desenvolvimento de um já existente

4. DESTINATÁRIOS

O Curso destina-se prioritariamente aos formandos da Curso Especializado em Gestão de Turismo Religioso bem como a todas as pessoas que têm por objetivo aprofundar

¹ Comissão Europeia, *Uma abordagem europeia das Microcredenciais* [online]. Disponível em: <<https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-9237-2022-INIT/en/pdf>> [citado em 24/09/2024].

conhecimento nesta área de estudo, profissionais ligados ao setor do turismo, autarquias locais, gestores hoteleiros, agentes de viagens, organizações de *marketing* de destinos, *designers* de experiências de luxo, colaboradores do turismo regional, bem como empresários de turismo e estudantes universitários

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta. Pode candidatar-se a este curso o titular que tenha obtido, no mínimo, o grau de ensino secundário completo (12.º ano de escolaridade) ou equivalente.

6. PRÉ-REQUISITOS

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador. É também recomendável a competência de leitura de textos em línguas estrangeiras.

7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Espera-se que, no final da unidade curricular, os estudantes sejam capazes de:

1. Conceber e planear um projeto de forma autónoma, definindo objetivos claros e delimitando o seu âmbito;
2. Realizar uma pesquisa bibliográfica e empírica para fundamentar o projeto;
3. Utilizar conhecimentos, ferramentas de gestão e recursos digitais para o desenvolvimento do projeto;
4. Apresentar e defender o projeto de forma clara, concisa e argumentativa;
5. Avaliar criticamente o próprio trabalho e o trabalho dos colegas.

8. COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Espera-se que os estudantes desenvolvam uma ampla gama de competências na unidade curricular de Projeto Aplicado ao Turismo Religioso, sendo as mais relevantes:

Competências Técnicas

- **Domínio de ferramentas digitais:** utilização de softwares específicos para design, desenvolvimento e apresentação de projetos, como sejam o Canva, Adobe Suite, plataformas de criação de vídeos;

- **Pesquisa científica:** capacidade de procurar, analisar e sintetizar informações de diversas fontes (artigos científicos, livros, bases de dados);
- **Gestão de projetos:** organização de tarefas, definição de prazos, acompanhamento do progresso e adaptação a imprevistos;
- **Criação de materiais didáticos:** desenvolvimento de recursos educacionais diversos, como apresentações, vídeos, jogos e simulações.

Competências Transversais

- **Autonomia:** capacidade de trabalhar de forma independente, definindo objetivos e procurando soluções para os desafios encontrados;
- **Criatividade:** gerar ideias originais e inovadoras para o mercado na criação e desenvolvimento do projeto, numa ótica de resolução de problemas e desafios;
- **Comunicação:** elaboração de textos claros e concisos, apresentação oral eficaz e interação com colegas e tutores em ambientes virtuais;
- **Colaboração:** trabalho em equipa, nomeadamente com o docente tutor, partilha de conhecimentos e resolução de desafios;
- **Pensamento crítico:** análise de informações, identificação de falhas e proposta de soluções;
- **Resolução de problemas:** capacidade de enfrentar desafios e encontrar soluções eficazes.

Competências Específicas

- **Conhecimento dos diferentes tipos de turismo religioso:** peregrinações, turismo espiritual, turismo cultural religioso, etc;
- **Compreensão das motivações e expectativas dos turistas religiosos:** identificação das necessidades, desejos e comportamentos dos visitantes;
- **Conhecimento dos destinos religiosos:** análise de rotas, atrativos turísticos, infraestrutura e serviços disponíveis;
- **Gestão de recursos:** alocação eficiente de recursos financeiros, humanos e materiais;
- **Marketing e promoção:** criação de campanhas de *marketing* eficazes para atrair o público-alvo, incluindo a componente digital;
- **Logística:** organização de transporte, hospedagem, alimentação e atividades para os participantes;
- **Elaboração de um plano de negócios:** definição da estrutura do negócio, análise de mercado, projeção de receitas e custos;

- **Gestão financeira:** controlo das finanças do negócio, elaboração de orçamentos e relatórios financeiros.

9. CONTEÚDOS OU ESTRUTURA CURRICULAR

A unidade curricular será desenvolvida num ambiente virtual de aprendizagem, proporcionando aos alunos acesso a materiais didáticos, ferramentas de colaboração e comunicação. As atividades serão organizadas em módulos, com diferentes etapas do projeto:

1. **Introdução ao projeto:** apresentação do tema, definição dos objetivos e orientação para a escolha do projeto propriamente dito;
2. **Planeamento:** desenvolvimento do plano de trabalho, alocação de recursos, incluindo cronograma e definição das etapas;
3. **Desenvolvimento:** execução das atividades previstas no plano, desenvolvimento do relatório e apresentação, com acompanhamento do docente tutor;
4. **Apresentação e avaliação:** elaboração de um relatório final e apresentação oral do projeto.

10. BIBLIOGRAFIA

GERMOV, J. (2020). Get great marks for your essays, reports, and presentations. Routledge.

Salkind, N. J. (Ed.). (2010). Encyclopedia of research design (Vol. 1). Sage.

SILEYEW, K. J. (2019). Research design and methodology (Vol. 7). Cyberspace.

SMITH, S. (2010). How to prepare a research report or presentation. In Practical tourism research (pp. 221-244). Wallingford UK: CABI.

SMITH, S. L. J. (2017). Research reports and presentations. In Practical tourism research (pp. 235-257). Wallingford UK: CABI.

FREIXO, M. J. V. (2009). Metodologia Científica. Fundamentos, Métodos e Técnicas. Instituto Piaget, Lisboa.

POCINHO, M. (2012). Metodologia de Investigação e Comunicação do Conhecimento Científico. Lisboa: Lidel.

RUAS, João (2017). Manual de Metodologia de Investigação, Monografias, Dissertações e Teses, 5.^a Edição, EAN 978-9896700881; ISBN 9789896700881, Escolar Editora.

11. METODOLOGIA

Este curso será lecionado em português. As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O curso é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na microcredencial “Projeto Aplicado ao Turismo Religioso” é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, o qual se orienta pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.
- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das 06 Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital.

Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:

A TURMA VIRTUAL – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação

é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

12. AVALIAÇÃO

Esta microcredencial adota uma avaliação que decorrerá da participação efetiva nas atividades formativas de carácter individual (leitura dos recursos disponibilizados, trabalhos escritos) e nas atividades formativas de carácter colaborativo (interação entre os formandos e docente tutor, partilha de leituras e conhecimentos, participação nos fóruns de discussão de desenvolvimento do projeto).

Espera-se ainda que os formandos apresentem um relatório final individual acerca do tema central do projeto. A classificação final resulta, como tal, da avaliação dos seguintes elementos e critérios:

- Presença e participação nas atividades propostas – 30%
- • Relatório final (incluindo apresentação) – 70%

Assim, a avaliação final do módulo é atribuída pela média simples numa escala de 0 a 10 valores. A classificação final do curso traduz a média da avaliação obtida nos módulos, expressa na escala de 0 a 20 valores. A conclusão da formação com aproveitamento está sujeita à obtenção de uma nota final igual ou superior a 9,5 valores.

13. DOCENTE

JOSÉ PORFÍRIO

Professor Associado da UAb; Diretor do Departamento de Ciências Sociais e Gestão da mesma universidade; Co-coordenador do grupo Gestão, Empreendedorismo e

Governance para o Desenvolvimento do Centro de Estudos Globais da UAb. É licenciado, desde 1990, em Organização e Gestão de Empresas pelo ISEG onde obteve também, em 1993, o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor das Nações Unidas no programa *TrainForTrade*, da UNCTAD, para formação em Comércio Internacional. Na UAb lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA, tendo sido coordenador deste Mestrado de 2007 até 2009. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, dos Sistemas de Informação e do Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes assuntos. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

14. FORMADOR

CARLOS SILVA

Professor Associado da Universidade Europeia; Coordenador da Licenciatura em Gestão da mesma universidade; É licenciado, desde 1993, em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada; Mestre em Economia Internacional pelo ISEG, em 1996. Em 2014 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. É consultor sénior da Gedeth. Na Universidade Europeia lecionou várias Unidades Curriculares da área da Gestão, Negócios Internacionais, Estratégia. Desde 2022 é responsável pela disciplina *International Business no Master in Management*. Foi Coordenador do Mestrado em Gestão e Estratégia Empresarial entre 2020 e 2024. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, nomeadamente em *Brand and Origin Effect*, com várias publicações sobre estes assuntos. É docente do ensino superior desde 1995 e consultor desde 2015 em diversas áreas como internacionalização, comunicação e *marketing* em projetos de inovação social e formador.

ORCID | [0000-0002-4586-1694](#)

CIÊNCIA ID | [CC16-0E4E-5C6B](#)

15. COORDENAÇÃO DO CURSO

JOSÉ ANTÓNIO PORFÍRIO

Professor Associado com Agregação da Universidade Aberta. Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão desde fevereiro de 2021, tendo sido igualmente Diretor deste Departamento entre janeiro de 2009 e janeiro de 2013. É Coordenador do Mestrado em Gestão desde 2018, tendo assumido esta função, também, entre 2007 e 2013. Na Universidade Aberta foi membro do Conselho de Gestão e do seu Senado entre 2008 e 2016. Foi Pró-Reitor para a área de Projetos e Investigação, sendo Coordenador do Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento, entre novembro de 2014 e dezembro de 2018. Licenciado em 1990 pelo ISEG, em Organização e Gestão de Empresas onde, em 1993, obteve o grau de Mestre em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão. Em 2005 doutorou-se em Gestão, na Especialidade de Estratégia, pela Universidade Aberta. Lecionou várias disciplinas da área da Gestão Financeira, da Gestão Estratégica e da Integração Europeia. Desde 2005 é responsável pelas disciplinas da área de Estratégia do Mestrado em Gestão/MBA. Para além da atividade docente, tem desenvolvido investigação na área da Estratégia, do Empreendedorismo, das Empresas Familiares, Transformação Digital, e Desenvolvimento Regional, com várias publicações sobre estes temas. Até 2008 exerceu várias funções como consultor e quadro em empresas do sector financeiro, industrial, imobiliário e de formação, foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado da Agricultura e das Pescas e do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (entre 2005 e 2008), e é consultor das Nações Unidas no programa TrainForTrade, da UNCTAD, para formação em comércio Internacional. Desde 2018 é CEO de uma empresa de consultoria que se dedica à implementação da Gestão pelo Propósito nas organizações.

CIENCIA ID | [691A-62DE-BF75](#)

ORCID | [0000-0001-9551-9531](#)

ANTÓNIO EDUARDO MARTINS

Doutorado em Comportamento Organizacional pela Universidade de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UL). É licenciado e mestre em Gestão pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). É ainda Mestre em Economia pela Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Concluiu estudos de pós-graduação em Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP/UTL) e em Estudos Europeus no Instituto

Superior de Economia e Gestão (ISEG/UTL). Professor do Ensino Superior Público de nível universitário. Especialista em Gestão do Conhecimento, Gestão Estratégica, Planeamento e Economia Financeira. Experiência profissional como Administrador, Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Recursos Humanos e Diretor de Estratégia e Planeamento. Investigador nas áreas da Gestão Estratégica, Capital Intelectual e Gestão do Conhecimento, Turismo, Recursos Humanos e Contabilidade. Publicou vários artigos em revistas científicas e é autor de publicações nas áreas de gestão de recursos humanos, finanças e contabilidade.

CIENCIA ID | [6E13-2B87-A246](#)

ORCID | [0000-0002-0830-7483](#)

PAULA CARREIRA

Investigadora integrada do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, onde é também coordena a linha temática “Mobilidades e trocas: circulação global do conhecimento”, e Professora Auxiliar convidada na mesma universidade. Doutorada em Filosofia, especialização Filosofia em Portugal, com tese intitulada “O mentor remoto da crise de Portugal: A receção de Aristóteles no século XVIII”, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Tem licenciatura em Línguas e Literaturas Clássicas pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e mestrado em Estudos Clássicos. Desde 2021, é Presidente da direção do Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes, onde desempenha funções desde a sua fundação. Foi bolsista de doutoramento da FCT e de investigação de vários projetos financiados, nomeadamente *Pombalia: Para a construção de um corpus pombalino, parte I – Os Escritos Historiográficos Pombalinos e Dicionário Histórico das Ordens e Congregações em Portugal e nos Países Lusófonos*. De destacar as seguintes publicações, entre outras: (em coautoria com José Eduardo Franco), “Conspiracy Theory as a Vehicle for a Jesuit-Free Portugal under the Pombaline Government (1750–77)”, *Journal of Jesuit Studies*, vol. 10, issue 1 (jan 2023), pp. 83-101 (https://brill.com/view/journals/jjs/10/1/article-p83_007.xml?ebody=pdf-63199); “Perceções jesuítas do governo de Pombal e do Século das Luzes: A avaliação do Padre Manuel Antunes” (em coautoria com José Eduardo Franco), in *Repensar Portugal, a Europa e a Globalização: Saber Padre Manuel Antunes, SJ – 100 Anos*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2022, pp. 741-752.

CIENCIA ID | [E11E-41DF-BB31](#)

ORCID | [0000-0002-6370-4852](#)

